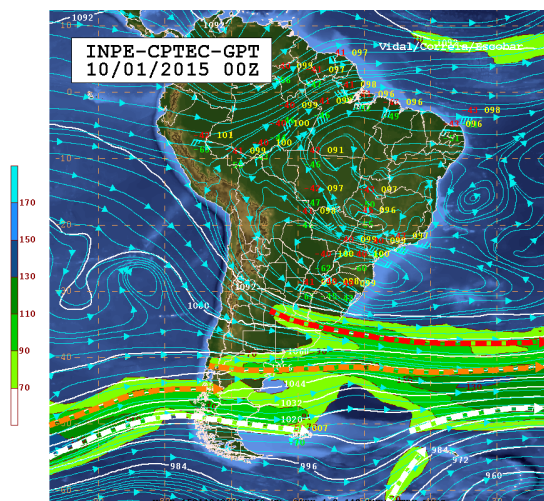


Análise Sinótica

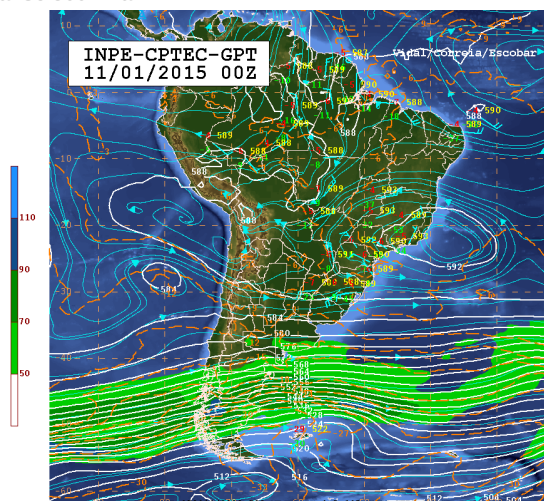
10. Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



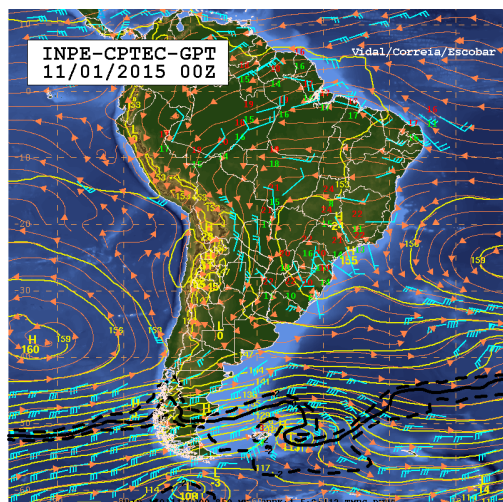
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 10/01, nota-se a presença de uma circulação ciclônica (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis - VCAN) entre o nordeste de MS, sul do PA e o Nordeste do Brasil. A termodinâmica e a circulação associada ao VCAN favorece a formação de nebulosidade e instabilidades em parte destas áreas. A sul do VCAN verifica-se uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado sobre SC, aproximadamente. A circulação associada aos sistemas comentados favorece a difluência no escoamento que, associados à termodinâmica, produz a formação de nuvens de tempestade localizadas que provocam pancadas de chuva, descargas elétricas e rajadas de vento de forma bem pontual. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) cruzando a Província de Buenos Aires (Argentina) e sul do Uruguai, prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O Jato Polar (ramo norte e ramo sul) é observado sobre o sul da América Sul e Oceano Atlântico.

Análise 500 hPa



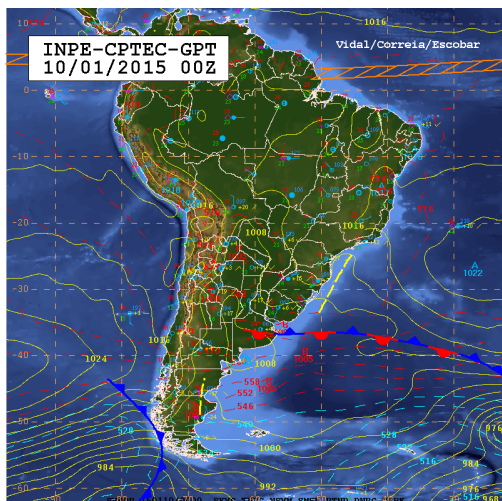
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/01, observa-se um anticiclone anômalo para esta época do ano com centro localizado no oceano estendendo sua circulação principalmente sobre o Sudeste do Brasil, inibindo a formação de nuvens e, com consequentemente, dificultando a ocorrência de pancadas de chuvas que se formariam basicamente pela termodinâmica típica dessa época do ano. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e o aquecimento do ar, contribuindo para as temperaturas fiquem elevadas na região. Cavados são observados entre o estado de SP e do norte ao centro da Argentina. Uma zona mais baroclínica atua ao sul do paralelo 40°S no continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 10/01, observa-se a influência atípica para esta época do ano do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre o Sudeste do país. Devido à presença dos Andes, o escoamento dos ventos alísios juntamente com o escoamento do ASAS, favorece a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai e norte da Argentina caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). A atuação do JBN associada à difluência em altitude colabora para formar áreas de instabilidades nesta área e em parte do Sul do Brasil. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos.

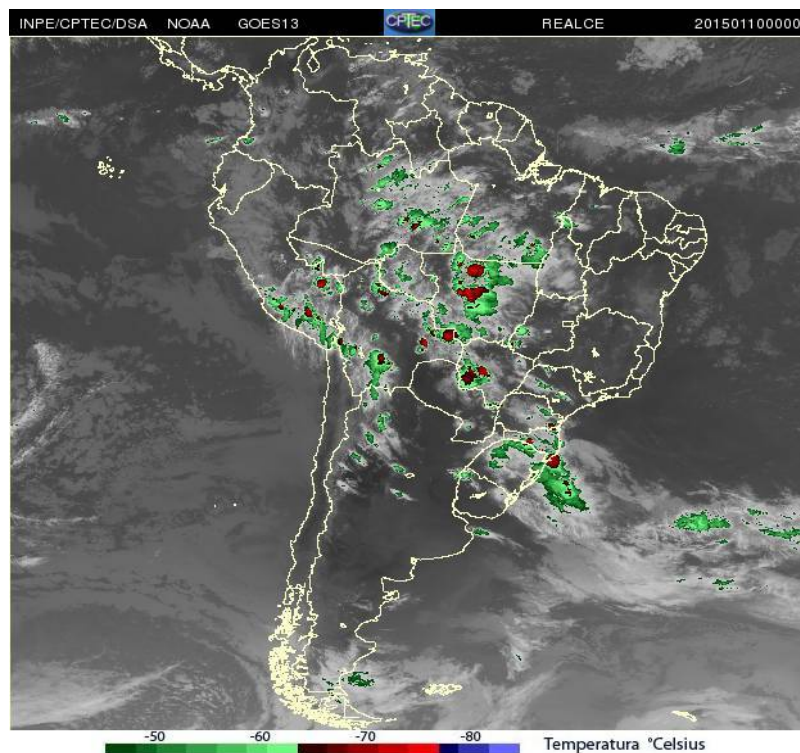
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/01/2015 nota -se a presença de um sistema frontal estacionário sobre a Província de Buenos Aires na Argentina, que segue pelo Atlântico, atua de forma fria a leste de 30°W até uma baixa de 972 hPa em 51°S/21°W. Nota-se um cavado a leste da Região Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1020 hPa a leste de 40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa posicionada a oeste de 100°W, fora do domínio da figura. Observa-se uma frente fria no Pacífico ao sul de 40°S e a oeste de 70°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/07°N no Pacífico e entre 02°N e 05°N no Atlântico.

Satélite

10 January 2015 - 00Z





Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

